

A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA NO DISCURSO DO GOVERNO LULA: UM PROJETO EM CONSTRUÇÃO

**CAIO MENEZES DOS SANTOS¹;
BIANCA DE FREITAS LINHARES²**

¹Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – caio.menezes@ufpel.edu.br

²Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – biancaflinhares@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho é uma proposta inicial de dissertação a ser desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Ciência Política. Sendo proposto como objetivo geral compreender o discurso sobre a transição energética no Brasil, considerando os pronunciamentos realizados por Luiz Inácio Lula da Silva no âmbito internacional.

Em 2022, ocorreu o processo eleitoral que garantiu o terceiro mandato no cargo de Presidente da República do Brasil para Luiz Inácio Lula da Silva. Ao longo de sua campanha, Lula apontou em diversos momentos o compromisso de transição energética para o Brasil, sendo oficializado esse projeto em seu programa de governo, denominado Diretrizes para o Programa de Reconstrução e Transformação do Brasil (Partido dos Trabalhadores, 2022).

Em 2023, do perfil da matriz energética do Brasil, conforme os dados da Empresa de Pesquisa Energética, as energias renováveis correspondiam a 47,4% da produção de energia, sendo do total 15,4% de biomassa de cana, 12,5% hidráulica, 9% de lenha e carvão vegetal, enquanto as eólicas apresentavam 2,3% e a solar 1,2%, representando outras energias renováveis (lixívia, biomassa, biodiesel, biogás, e gás industrial de carvão vegetal) 7% da produção (EBE, 2024).

No que diz respeito ao conceito adotado por transição da matriz energética, nota-se uma dificuldade na literatura em apresentar um conceito definido para a questão de energia limpa. Isso porque os avanços tecnológicos para redução de emissão de carbono em sua produção tem sido bastante alterada ao longo dos anos, impedindo, assim, um conceito fixo que delimite esse processo. Nesse sentido, a pesquisa utilizar-se-á da definição proposta pela Empresa de Pesquisa Energética (EBE, 2024), órgão auxiliar do Ministério de Minas e Energia que aponta que essas são aquelas que possuem como fonte os recursos naturais.

A proposta de pesquisa terá como perspectiva teórica a Teoria de Discurso de Laclau e Mouffe (2015), sendo ainda em fase de apropriação da teoria e dos conceitos adotados. Desse modo, para a discussão necessária para este trabalho, as próximas seções são, fundamentalmente, resultados de uma pesquisa exploratória para configurar o projeto de pesquisa, bem como a proposta inicial.

2. METODOLOGIA

Para a pesquisa exploratória, a metodologia adotada foi a qualitativa. Sendo em primeiro momento a leitura de reportagens de veículos como G1, Folha, Estadão e CNN Brasil, utilizando em seus buscadores palavras-chave como “Lula” “Transição Energética” e termos semelhantes, com o objetivo de encontrar, a princípio, compromissos firmados por Luiz Inácio Lula da Silva, logo após ser

eleito, em fóruns internacionais. A partir desses noticiosos, buscou-se coletar e analisar, através do repositório do Palácio do Planalto, os discursos do Presidente da República, obtendo-se assim a fonte primária do material, sendo analisado de forma integral, ampliando o recorte e as análises realizadas pelos noticiosos. Paralelamente, para melhor compreender a situação e o perfil da matriz energética do Brasil, foram analisados os relatórios da Empresa Brasileira de Energia publicados no período de 2023 a 2024. Sendo, a partir dessa leitura crítica, o ponto de partida para a construção da proposta da pesquisa.

Para a dissertação, será realizada uma análise discursiva, conforme proposto por Laclau e Mouffe (2015), em que apontam que o discurso é um conceito em que as ações e as palavras são empreendidas, havendo relações estabelecidas entre elas, sendo indissociáveis. Sendo assim, o discurso é algo além de soma de palavras, mas sim, uma consequência na interação entre palavras e ações. Nesse contexto, para compreender as ações adotadas pelo terceiro governo de Luiz Inácio Lula da Silva, pretende-se utilizar documentos oficiais como projetos de leis, medidas provisórias, acordos e/ou diretrizes que se relacionam a temática de produção energética do país, entre os anos de 2023 a 2025.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No programa de governo apresentado por Lula ainda durante o pleito de 2022, estão determinados os compromissos com o desenvolvimento econômico sustentável com estabilidade, sendo esse pilar considerado fundamental para a retomada do crescimento econômico do país. A questão da transição energética é apresentada diretamente no 10º ponto, que expõe a necessidade em cuidar das riquezas naturais do país, apontando a necessidade de mudança nos padrões de produção e consumo de energia. Para isso, o modelo a ser adotado, conforme o programa, é o avanço da transição energética para garantir o futuro do planeta, apoiando uma economia verde inclusiva, baseada na conservação, na restauração e no uso sustentável da biodiversidade nacional (Partido dos Trabalhadores, p. 4-5, 2022).

Sobre a agenda de produção de energia de baixo carbono, é possível notar que a pauta se faz presente em diversos pronunciamentos do Presidente Lula durante suas viagens internacionais, ressaltando a capacidade em transformar o Brasil em uma potência no que concerne a transição energética no mundo. Esse objetivo fica evidente em seus pronunciamentos, com ênfase ao realizado durante a COP 28, realizada em 2023 em Dubai (Emirados Árabes Unidos), em que afirma que “O Brasil vai liderar a transição energética mundial” (Lula da Silva, 2023). Sendo ainda nesse mesmo evento a adesão do Brasil, junto a mais de 118 países, em triplicar suas fontes de energia renováveis até 2030.

Dentre a estrutura dos pronunciamentos realizados por Lula, é possível notar que após citar a questão da transição da matriz energética do Brasil, em seguida, são expostas, as necessidades de captação de recursos ou ressaltados os compromissos firmados pelos Estados no Acordo de Paris, em que as nações mais ricas prometeram criar um Fundo para garantir financiamentos aos países para ações de combate às mudanças climáticas (Lula da Silva, 2022; 2023).

A pauta sobre transição energética tem sido amplamente expressa por Luiz Inácio Lula da Silva, em pronunciamentos realizados no cenário internacional, sendo apontada como compromisso do Brasil para a mitigação dos efeitos

climáticos, seja em compromissos em espaços multilaterais ou em encontros bilaterais.

A proposta inicial para a elaboração da dissertação, parte de um entendimento de disparidade entre as palavras e os atos do Presidente. Dentre as ações que apontam incoerência está a adesão à extensão da Organização dos Países Produtores de Petróleo (OPEP) que ganha o nome Plus (OPEP+), durante o ano de 2023, às vésperas da participação do Brasil na COP 28. Inicialmente, a justificativa para o ingresso do Brasil na OPEP+ é de incentivar a transição energética entre os membros (Lula da Silva, 2023).

Outra ação, que põe em risco as metas adotadas pelo Brasil, foi o leilão realizado pela ANP de 603 blocos de exploração de combustíveis de origem fóssil em 2023, sendo o maior leilão realizado no país. Ainda no que concerne sobre essa ação, observa-se que algumas dessas áreas autorizadas para exploração estão localizadas em regiões de conservação ambiental e outras não apresentam planos eficazes para garantir mitigação do impacto ambiental, conforme necessitado por agências de preservação.

O caso mais emblemático desse processo de novas zonas de exploração de petróleo foi a da Foz da Amazônia, em que se evidenciou um impasse político entre o relatório do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e o da Petrobrás. Esse conflito ressalta ainda a pluralidade de atores envolvidos nesse processo de transição energética no Brasil e o seu desenvolvimento sustentável.

Ainda no ano de 2023, a produção média anual de petróleo ficou em 3,402 milhões de barris/dia, sendo esse valor 12,57% acima do recorde que pertencia ao ano anterior (2022), quando atingiu 3,022 milhões de barris/dia, segundo Agência Nacional de Petróleo (ANP), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME) (ANP, 2023). Atualmente o Brasil é o 9º maior produtor de petróleo do mundo e o maior da América Latina.

Ademais, deve-se expor, que outro questionamento que se deve observar é a necessidade de investimentos para a promoção das ações necessárias para a transição energética. Para a realização da transição energética em um país, é fundamentalmente necessário realizar investimentos nas matrizes de produção, bem como em toda a cadeia energética. Desse modo, necessita-se de um alto investimento e um planejamento coeso para garantir esse compromisso.

Posto isso, a pesquisa para a futura dissertação parte do questionamento: Como a transição energética é significada no discurso de Luiz Inacio Lula da Silva em seu terceiro governo?

Essa pesquisa partirá da hipótese de que a transição energética é significada no discurso de Luiz Inácio Lula da Silva, como forma de apontar a potencialidade do Brasil para promoção dessa agenda, com o intuito de atrair investimentos externos diretos, de modo a garantir bons índices econômicos para o país, promovendo em segundo plano a preservação ambiental. Sendo os pronunciamentos parte de uma estratégia para as atrações desse investimento, apontando que os compromissos firmados que envolvem essa destinação de recursos financeiros não estão sendo cumpridos.

No que concerne aos objetivos propostos para a elaboração da dissertação, o trabalho tem como objetivo geral compreender como os processos de transição energética são significados pelo governo Lula, com ênfase nos discursos, considerando os pronunciamentos realizados por Luiz Inácio Lula do Silva e as ações adotadas pelo seu governo. São etapas metodológicas a serem adotadas: I) Levantar os pronunciamentos realizados por Luiz Inácio Lula da Silva sobre a

temática da transição energética no Brasil; II) Analisar o conteúdo dos pronunciamentos coletados; III) Verificar as ações adotadas voltadas para transição energética no país; IV) Sistematizar as ações adotadas com os pronunciamentos realizados, identificando convergências e divergências sobre a transição energética.

4. CONCLUSÕES

Com as informações acima sistematizadas, é possível perceber, de modo preliminar, que determinadas ações do governo Lula, contrapõem os entendimentos adotados em sua campanha eleitoral. Entretanto, por se tratar ainda de uma proposta de pesquisa inicial de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política, não é possível fazer nenhuma conclusão acerca da temática. A pesquisa encontra-se no processo inicial, em que, por intermédio da orientação, estão sendo apresentados os conceitos que poderão contribuir com o avanço da investigação que subsidiará a futura dissertação.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANP. AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO. **Boletins ANP**. 2023. Disponível em:

<https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins-anp/boletins/arquivos-bmppgn/2022/encarte-e-boletim-dezembro-2022.pdf>

EBE. EMPRESA BRASILEIRA DE ENERGIA. **Balço energético nacional 2023**. 2024. Disponível em: <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/balanco-energetico-nacional-2023>

LACLAU, Ernesto; MOUFFE, Chantal. **Hegemonia e estratégia socialista: por uma política democrática radical**. São Paulo: Intermeios; Brasília: CNPq. 2015.

LULA DA SILVA, Luiz Inácio. **27ª Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU)**. 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/meio-ambiente/cop-27/noticia/2022/11/16/veja-integra-do-discurso-de-lula-na-cop-27.ghtml>. Acesso em 15 de junho de 2024.

LULA DA SILVA, Luiz Inácio. **Discurso do presidente Lula na Primeira Sessão do Segmento de Alto Nível para Chefes de Estado e Governo da COP 28**. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/discursos-e-pronunciamentos/2023/discurso-do-presidente-luiz-inacio-lula-da-silva-na-primeira-sessao-do-segmento-de-alto-nivel-para-chefes-de-estado-e-governo-da-cop-28>. Acesso em: 21 de junho de 2024.

PARTIDO DOS TRABALHADORES. **Diretrizes para o Programa de Reconstrução e Transformação do Brasil**. 2022. Disponível em: <https://fpabramo.org.br/wp-content/uploads/2022/06/documento-diretrizes-programaticas-vamos-juntos-pelo-brasil-20.06.22.pdf>. Acesso em 19 de junho de 2024.